

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

10/4/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI

Cartaz do IV centenário



Para marcar o seu IV centenário, Santo André preparou imenso cartaz colorido que forrou a região e foi remetido para outras cidades. Sob o olhar sério do personagem com fisionomia de bandeirante - seria João Ramalho? - foi desenhada engrenagem símbolo da indústria. E os dizeres: 1553-8 de abril-1953 - 4º centenário de Santo André da Borda do Campo.

Na verdade, a vila de Ramalho não estava completando seu quarto centenário. Afinal, durou apenas sete anos, de 1553 a 1560. O atual Município de Santo André nasce com a inauguração da estação ferroviária, em 1867. Mas como é bonito chegar a 400 anos, nada melhor do que passar a informação, que prossegue até hoje, quando a cidade comemora 435 anos de vida.

Mas que aquele cartaz era bonito isso era. E pelo menos um exemplar foi guardado e hoje é parte do arquivo histórico das salas mantidas pela Divisão de Bibliotecas de São Bernardo. Rita Ângela Zinçaglia, braço direito do prefeito Lauro Gomes, arquivava tudo e guardou também o cartaz, hoje peça histórica de real valor.



Reprodução-Márcio STANZIANI

No 8 de abril de 1953 em Santo André, as comemorações foram amplas, com desfile da Linha de Tiro e corporações esportivas e missa campal na praça IV Centenário, oficiada pelo cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Naquele dia, foi inaugurado relógio-monumento na praça Embaixador Pedro de Toledo. Hoje está no Parque Jaçatuba, defronte ao Parque Regional da Criança. Foi oferta da colônia japonesa à cidade.